Sequência Didática 3

Componente curricular: História Ano: 7º Bimestre: 1º

Título: As Grandes Navegações

Objetivo de aprendizagem

* Compreender a expansão marítima europeia e seus principais desdobramentos.

**Objeto de conhecimento** – A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno.

**Habilidade trabalhada** – **(EF07HI02)** Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.

**Objeto de conhecimento** – As descobertas científicas e a expansão marítima.

**Habilidade trabalhada** – **(EF07HI06)** Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.

Tempo previsto: 300 minutos (seis aulas de aproximadamente 50 minutos cada).

Materiais necessários

* livro(s);
* caderno;
* mapas;
* projetor;
* computador da escola ou celular com acesso à internet.

Desenvolvimento da Sequência Didática

Etapa 1 (Aproximadamente 100 minutos/duas aulas)

Comece rememorando brevemente (faça perguntas aos alunos) conteúdos relacionados à Baixa Idade Média, à formação das monarquias nacionais, à ascensão da burguesia e aos impulsos comerciais ocorridos no período.

Fale sobre a necessidade de buscar caminhos alternativos para o Oriente em virtude do domínio turco otomano no Mar Mediterrâneo. Aborde o tema tendo em mente a importância de mostrar o mapa aos alunos, recurso que complementa as informações e contribui de modo fundamental para que eles se situem espacialmente.

Comente o fato de as especiarias, abundantes no Oriente, serem muito valorizadas no mercado europeu. Isso impulsionava a busca por essas mercadorias e outros artigos de luxo, como porcelanas, tecidos, tapetes, perfumes e marfim.

Destaque que o interesse dos europeus pelo Oriente devia-se ao aspecto comercial envolvido na busca por produtos, matérias-primas e mercados consumidores, e também à ideia de difundir o cristianismo e de encontrar novas terras.

Estabeleça uma relação entre a expansão marítima e a formação das monarquias nacionais, que financiavam os empreendimentos marítimos, e a burguesia, que se beneficiava com o aumento das transações comerciais. Outra relação importante a ser traçada nesse contexto diz respeito ao mercantilismo, já que, ao promover a busca por especiarias e metais preciosos, os monarcas tinham o objetivo de tornar a balança comercial do país favorável.

Em um mapa histórico da expansão marítima europeia, mostre aos alunos as rotas ultramarinas que passaram a ser exploradas e comente com eles que naquele período o mundo europeu começou a passar por um processo de expansão, cujos reflexos perduram até a atualidade.

Na segunda metade desta primeira etapa, convide os alunos a realizar um exercício imaginativo sobre o enfrentamento do desconhecido que perpassava a exploração dos oceanos. Fale sobre o receio em relação àquilo que não se conhece e, consequentemente, ao que é suscitado pela imaginação. Abra espaço para que eles compartilhem seus medos e suas estratégias para superá-los e convide-os a imaginar o que se passava na mente dos navegadores antes de se aventurarem por mares e oceanos.

Mostre, então, aos alunos imagens sobre “o imaginário das Grandes Navegações”. Em seguida, projete um mapa medieval da Terra e compare-o com mapas que foram sendo confeccionados conforme os europeus conheciam outros territórios. Mostre aos alunos as mudanças que se processaram tanto na questão do imaginário, dissolvendo o medo do desconhecido, como no desenvolvimento da cartografia e do mapeamento de territórios encontrados. Mostre-lhes que os cartógrafos passaram a deixar de lado elementos mitológicos e religiosos para se concentrar em aspectos de ordem científica e mais voltados à representação da realidade.

Para finalizar a primeira etapa, fale sobre o desenvolvimento das técnicas de navegação, sem as quais a expansão marítima europeia não teria ocorrido. Cite instrumentos que auxiliavam os navegadores, como a bússola, o astrolábio, o quadrante e a balestilha, ressaltando que o conhecimento e a utilização desses instrumentos ocorreram graças ao intercâmbio entre povos e culturas desde a Idade Média. Verifique as possíveis dúvidas dos alunos e resolva-as. Em seguida, peça-lhes que, em casa, realizem um fichamento do texto didático e das aulas apresentadas até aqui sobre o assunto, atividade que irá auxiliá-los nas próximas aulas. Caso julgue necessário, retome as diretrizes para a realização de um fichamento presentes nas “atividades recorrentes”, disponíveis no “Plano de Desenvolvimento”.

Etapa 2 (Aproximadamente 100 minutos/duas aulas)

Munido de um mapa do período, explique a cronologia da expansão marítima europeia, destacando o pioneirismo português. Caso queira, projete uma transparência ou escreva os seguintes apontamentos na lousa:

* processo precoce de unificação do reino e de centralização monárquica portuguesa, iniciado no século XII;
* aliança entre o rei e uma rica burguesia portuguesa, que proporcionou o desenvolvimento científico – Revolução de Avis e Escola de Sagres;
* posição geográfica privilegiada, à “porta” do Oceano Atlântico;
* forte presença e influência da Igreja Católica nas navegações, interessada em propagar a religião entre as populações nativas nos territórios encontrados.

Em seguida, faça a abordagem das etapas da expansão marítima portuguesa, mostrando no mapa os trajetos navegados. Destaque:

* a chegada a Ceuta em 1415, possessão islâmica (relacionar com o espírito cruzadista), que possibilitou o domínio comercial sobre o Sahel;
* a chegada às ilhas da Madeira e Açores;
* a superação por Bartolomeu Dias, em 1488, do Cabo das Tormentas, que foi rebatizado de Cabo da Boa Esperança;
* a conclusão do périplo africano por Vasco da Gama, em 1498, e a chegada às Índias;
* a chegada da esquadra cabralina ao território correspondente ao do Brasil atual, em 1500.

Ressalte que, conforme esses trajetos marítimos se realizavam, os portugueses estabeleciam entrepostos comerciais em diversas localidades e ampliavam sua rede de comércio, integrando partes distintas do globo e constituindo seu império marítimo, ao mesmo tempo que os missionários católicos convertiam populações nativas.

No que se refere às navegações espanholas, destaque as viagens de Cristóvão Colombo, genovês que trabalhava para os Reis Católicos espanhóis. Comente a concepção de esfericidade da Terra, na qual Colombo acreditava, e o financiamento que obteve da Coroa espanhola para empreender suas travessias transoceânicas. Sempre recorrendo ao mapa, mostre a viagem de Colombo rumo ao Oriente navegando na direção oeste e sua chegada a territórios que ele pensava corresponder às Índias (informe aos alunos que o continente posteriormente chamado América não era conhecido dos europeus no final do século XV; por isso, foi atribuída a designação “índios” aos nativos americanos). Nesse ponto, relacione a aventura de Colombo com as viagens do navegador florentino Américo Vespúcio e explique as razões de o continente encontrado por Colombo ter sido batizado de “América”.

Fale, ainda, a respeito das viagens espanholas pelo Oceano Pacífico empreendidas por Vasco Nuñez de Balboa, possivelmente o primeiro navegador a avistar o Pacífico, e pelo português a serviço da Coroa espanhola Fernão de Magalhães, responsável pela circum-navegação, na qual descobriu a passagem oceânica entre o extremo sul do continente americano (Estreito de Magalhães) e o Pacífico, complementada em 1522 por Sebastião Elcano, comprovando finalmente a esfericidade da Terra.

Para fechar a segunda etapa, projete ou transcreva na lousa o trecho abaixo, do Canto I da epopeia *Os Lusíadas*, do poeta português Luís de Camões, e peça aos alunos que o analisem com base nas discussões realizadas em aula.

“As Armas e os barões assinalados  
Que, da Ocidental praia Lusitana,  
Por mares nunca de antes navegados,  
Passaram ainda além da Taprobana [ilha de Ceilão, atual Sri Lanka],  
Em perigos e guerras esforçados  
Mais do que prometia a força humana,  
E entre gente remota edificaram  
Novo Reino, que tanto sublimaram;

[...]”

CAMÕES, Luís. *Os Lusíadas*. Disponível em: <<https://oslusiadas.org/i/>>. Acesso em: 28 ago. 2018.

Explique de modo breve o que é uma epopeia, para facilitar o entendimento da proposta, e oriente os alunos a responder às seguintes questões para escrever a análise do trecho do poema:

**1.** A que contexto os versos se referem?

**2.** Que visão o poeta tinha dos navegadores e dos povos nativos?

**3.** O poema é uma fonte histórica? Por quê?

Estipule um tempo para que a atividade seja concluída e abra espaço para comentários e resolução de dúvidas.

Etapa 3 (Aproximadamente 100 minutos/duas aulas)

A terceira e última etapa desta sequência será destinada à discussão sobre a corrida pelo controle do comércio ultramarino e a partilha das posses territoriais entre Portugal e Espanha – as duas nações mais poderosas do planeta no fim do século XV –, bem como sobre as relações entre europeus e povos nativos da América.

Comente com os alunos que, por meio do Tratado de Tordesilhas, firmado em 1494, os países ibéricos tentaram definir os territórios que ficariam de posse e alvo de exploração de cada um (mostre no mapa a linha imaginária do Tratado de Tordesilhas que definia a partilha do globo entre Portugal e Espanha).

Comente, em seguida, as mudanças decorrentes da expansão marítima europeia a partir do século XVI, salientando:

* a integração territorial estabelecida pelas novas rotas comerciais, sobretudo no Índico e no Atlântico;
* a participação de países como França, Holanda e Inglaterra no contexto do comércio, da exploração colonial e de práticas como a pirataria;
* a consolidação da burguesia como grupo rico, poderoso e influente, fruto da ampliação do comércio em escala mundial.

No que concerne ao segundo tópico mencionado, aborde em detalhes a disputa das nações europeias pelo comércio e pela exploração de riquezas. Fale das ocupações de territórios coloniais por parte de franceses, holandeses e ingleses e dos incentivos governamentais da França e da Inglaterra à pirataria (ou atividade corsária), praticada contra navios e possessões territoriais de portugueses e espanhóis.

Aborde o conceito de *Mare liberum*, defendido pelos holandeses, e a atuação da Holanda por meio de suas companhias de comércio, que conduziram essa nação à preponderância no comércio mundial.

No último terço desta etapa final da sequência, trate dos primeiros contatos estabelecidos entre os europeus e os ameríndios. Fale a respeito do estranhamento mútuo que marcou as primeiras relações, as quais, muitas vezes, revestiram-se de caráter pacífico. Prossiga informando que, com o passar do tempo, porém, as ambições relacionadas à exploração colonial levaram a conflitos e resistência por parte dos nativos, aos quais os europeus impuseram trabalho forçado, além da propagação de doenças trazidas pelos europeus que acabaram dizimando muitas populações. Nesse sentido, ponha em discussão uma comparação sobre o significado dos termos descobrimento/chegada/achamento/conquista, encorajando os alunos a refletir sobre o que melhor se aplica ao contexto.

Para fechar a sequência, proponha uma discussão sobre as fontes históricas disponíveis para o estudo das relações entre europeus e ameríndios. Estimule os alunos a levantar hipóteses sobre o tema, perguntando, por exemplo, como os relatos de viajantes europeus podem esclarecer o contexto e que visão eles expressam. Faça o mesmo para discutir o outro lado da questão, ou seja, a visão dos nativos em relação aos europeus e à colonização, comentando os códices astecas e as dificuldades de estudar o tema do ponto de vista dos indígenas brasileiros, pela ausência de registros escritos.

Solicite aos alunos que escrevam um pequeno texto (de cinco ou seis linhas) abordando tal problemática. Após a conclusão, convide-os a comentar o que escreveram. Finalmente, verifique a existência de dúvidas e procure solucioná-las.

Ao apresentar os deslocamentos de povos e culturas, os eventos ocorridos ao mesmo tempo em locais distintos, e propor a leitura, interpretação de fontes históricas, incentivando a produção de hipóteses sobre as reações advindas do encontro entre portugueses e ameríndios, as aulas contribuem para os alunos desenvolverem a **Competência Geral da Educação Básica** **no 2**, a **Competência Específica de Ciências Humanas no 5** e as **Competências Específicas de História no 5** e **no 6**.Ao utilizar os mapas como guias para o desenvolvimento da sequência, as aulas contribuem para desenvolver nos alunos a **Competência Específica de Ciências Humanas no 7**.

Avaliação

Pretendeu-se, nesta sequência, abordar o contexto da expansão marítima europeia, de seus antecedentes até a chegada dos europeus à América, e também as questões políticas, econômico-comerciais, culturais, científicas e geográficas relacionadas a esse processo. Ao longo da sequência, procurou-se trabalhar os conteúdos de maneira intensiva, intercalando às aulas expositivas atividades simples de reflexão, análise e escrita.

A avaliação deve ser feita em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Podem ser avaliados a participação, o comprometimento, a organização e a criatividade dos alunos.

Durante o desenvolvimento da atividade, observe se cada aluno:

* participou, levantando questões e procurando sanar dúvidas;
* interagiu com os colegas e com você;
* realizou o exercício imaginativo proposto na primeira etapa;
* fez a análise do trecho de *Os Lusíadas* proposto na segunda etapa;
* escreveu o texto a respeito das relações entre europeus e ameríndios proposto na terceira etapa;
* compreendeu os conceitos trabalhados durante a atividade.

Além dos itens anteriores, seguem questões referentes às habilidades desenvolvidas nesta sequência:

**1.** O pioneirismo português e espanhol na expansão marítima europeia facilitou ou prejudicou a participação de países como França, Holanda e Inglaterra nesse processo? Justifique.

*Sugestão de resposta: espera-se que os alunos notem que, ao entrar na corrida pela hegemonia comercial marítima e pela posse de territórios fora da Europa, França, Holanda e Inglaterra se aproveitaram do que Portugal e Espanha haviam iniciado, recorrendo a práticas como a pirataria (às vezes, patrocinada pelo governo por meio das cartas de corso) e a ocupação de territórios.*

**2.** Elabore um parágrafo discutindo a aplicação de termos como “descoberta”, “conquista”, “chegada” e “achamento” no que se refere aos territórios colonizados pelos europeus nos séculos XV e XVI.

*Sugestão de resposta: a questão gera polêmicas, e o termo para designar o processo pode ser usado com propriedade ou não. Por exemplo, não se pode negar que caminhos a lugares até então inexplorados foram “descobertos”, propiciando até mesmo o desenvolvimento da cartografia. Entretanto, os termos “chegada” ou “achamento” são mais adequados para designar territórios que já eram habitados por populações nativas quando os europeus lá chegaram. O termo “conquista”, que já foi bastante utilizado, tem caído em desuso, por conferir heroicidade aos contatos entre europeus e povos nativos. Espera-se que no parágrafo elaborado os alunos refiram-se a esses pontos.*

**3.** Hoje é comum se falar em comércio global, em intercâmbios entre as nações, em trocas culturais em âmbito mundial etc. É possível estabelecer relações entre esse processo no mundo contemporâneo e a expansão marítima europeia? Explique.

*Sugestão de resposta: espera-se que os alunos expliquem que a expansão marítima europeia passou a interligar partes diferentes do globo que até então estavam isoladas. As viagens marítimas abriram rotas e, aos poucos, foram estabelecendo uma rede de trocas comerciais que ainda se mantém em muitos casos. Por isso, é possível relacionar esse processo à globalização do mundo contemporâneo com as devidas ressalvas, pois se trata de processos distintos.*

Após o trabalho com a sequência, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da atividade na sala de aula com a atenção esperada? |  |  |
| Participei do exercício imaginativo proposto na primeira etapa? |  |  |
| Fiz a análise do trecho de *Os Lusíadas* conforme o roteiro proposto? |  |  |
| Escrevi o texto analisando as relações entre europeus e ameríndios proposto na terceira etapa? |  |  |
| Compreendi os conceitos trabalhados na atividade? |  |  |